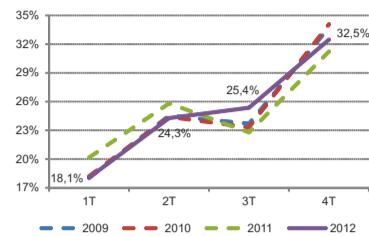




Mensagem da Administração

2012 foi um ano de muitos desafios e de muitas conquistas. Encerramos o ano com 368 lojas e área de vendas de 379.191 m², com a abertura de 32 novas lojas, sendo 21 lojas no formato Ampliada, das quais foram 12 em shoppings e 9 em rua e 11 lojas no formato Feminina, sendo 7 em shoppings e 4 em rua. O primeiro semestre começou com as vendas do setor de varejo de vestuário afetadas, em continuidade com a desaceleração econômica já observada no quarto trimestre de 2011, com a taxa de inadimplência ainda alta, o nível de endividamento alto e a confiança do consumidor baixa. Neste período, iniciamos importantes planos buscando retornar o ritmo de crescimento de nossas vendas e ainda melhorar a eficiência operacional. Desta forma, lançamos o projeto **Mais por ME**, buscando a melhoria das vendas por metro quadrado favorecendo as categorias com maior rendimento e reduzindo a área de vendas das categorias com desempenho abaixo da média. Também introduzimos o setor de calçados, que não havia em nossas lojas e ampliamos e criamos coleções exclusivas nos setores de Tamanhos Especiais e a Linha Office. Ainda decorrente da inclusão do setor de calçados, no 3T12, ampliamos nossos esforços em marketing para reabrir as lojas que foram alteradas. Assim, no 4T12, a receita líquida de varejo cresceu 22,7% e as vendas mesmas lojas 14,1%.

Distribuição da Receita Líquida Consolidada por Trimestre



Estas iniciativas começaram a apresentar resultados a partir do terceiro trimestre e combinadas com a melhoria das condições macroeconômicas, queda da taxa de desemprego e alta do índice de confiança do consumidor, levaram as vendas do 3T12 maiores do que o 2T12, descolando da sazonalidade histórica. Contudo, acreditamos que, no futuro, os segundos trimestres deverão continuar com vendas superiores aos terceiros trimestres, devido ao Dia das Mães em Maio e ao dia dos Namorados, segunda e terceira datas de melhores vendas no ano, ficarem até apenas do período de Natal. Adicionalmente lançamos o **Plano de Eficiência** com o objetivo de buscar melhorias e sinergias nas operações. Comprometemo-nos a reduzir R\$ 52 milhões de Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e superamos este objetivo com a redução de R\$ 55,4 milhões. Com isso as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas passaram de 34% da Receita Líquida Consolidada em 2011 para 32% em 2012. Embora o Plano tenha maior contribuição durante o ano de 2012, a cultura de orçamento restritivo e de busca por sinergias permanece na Companhia e deve nortear nossos passos nos próximos anos. Em novembro de 2012, lançamos o Programa Mais pela Margem (Bruta), que busca evolução da margem bruta de varejo a partir da revisão do processo de alocação e modelo de abastecimento, e melhoria da gestão da cadeia de fornecedores já iniciada no 4T12. Após um início de 2012 desafiador, nos voltamos para nossas operações e focamos no processo de melhorias internas o que contribuiu para os resultados do 3T12 e do 4T12 em termos de Receita, de EBITDA e de Lucro Líquido. Confiamos que nosso modelo de negócio e que nossa capacidade de gestão são fundamentais para a continuidade destes resultados.

Marcio Goldfarb - Presidente

São Paulo, 05 de fevereiro de 2013 - A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") - (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3 BZ), maior varejista de moda feminina e íntima de Brasil com foco na Classe C, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). São apresentadas também informações referentes aos 12 meses de 2012 (2012). As comparações apresentadas referem-se ao 4T12 em relação ao 4T11, e a 2012 em relação a 2011.

MARISA - LUCRO LÍQUIDO CRESCER 219% E EBITDA 80% NO 4T12

• Crescimento de 14,1% nas vendas em lojas comparáveis e 22,7% nas vendas totais; • Ganho na margem bruta consolidada de 3,4 p.p. para 51,2%; • Aumento na margem bruta e varejo de 1,0 p.p. para 51,8%; • Acréscimo de 80,1% do EBITDA consolidado de 68,6% do EBITDA das Operações de Varejo; • Abertura de 32 lojas em 2012; • **Projeto Mais por m²** - Introdução do setor de Calçados em mais 77 lojas no período, totalizando 202 lojas; 310 lojas com realocação da área de vendas, privilegiando categorias com maior venda por m²; • **Plano de Eficiência** - Diluição de 2,9 p.p das Despesas com Gerais, Administrativas e de Vendas em relação à Rec. Líq. Consolidada.

Destques Operacionais e Financeiros

| (R\$ mm, exceto dados operacionais) | 4T12 | 4T11' | 4T11 | %Var. | 2012 | 2011' | 2011 | %Var. |
|--|--------|--------|--------|-----------|----------|----------|----------|-----------|
| Destques Operacionais | | | | | | | | |
| Número Total de Lojas - final do período | 368 | 336 | 336 | 9,5% | 368 | 336 | 336 | 9,5% |
| Área de Vendas (1000 m²) - final do período | 379,2 | 346,4 | 346,4 | 9,5% | 379,2 | 346,4 | 346,4 | 9,5% |
| Área de Vendas (1000 m²) - média do período | 367,2 | 331,7 | 331,7 | 10,7% | 362,8 | 321,0 | 321,0 | 13,0% |
| Crescimento Receita | 14,1% | 2,3% | 2,3% | 11,8 p.p. | 10,1% | 7,3% | 7,3% | 2,8 p.p. |
| Líquida Varejo - mesmas lojas (1) | 36,7 | 2,3% | 2,3% | 11,8 p.p. | 10,1% | 7,3% | 7,3% | 2,8 p.p. |
| Crescimento Receita | 22,7% | 8,3% | 8,3% | 14,4 p.p. | 20,5% | 16,9% | 16,9% | 3,6 p.p. |
| Líquida Varejo - todas as lojas | 22,7% | 8,3% | 8,3% | 14,4 p.p. | 20,5% | 16,9% | 16,9% | 3,6 p.p. |
| Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m²) | 770,14 | 767,05 | 770,22 | 0,4% | 2.460,68 | 2.508,18 | 2.518,89 | -1,9% |
| Cartão Private Label (2) | | | | | | | | |
| Contas aptas (mil contas) | 8.736 | 7.993 | 7.993 | 9,3% | 8.735,9 | 7.992,6 | 7.992,6 | 9,3% |
| Contas ativas (mil contas) | 2.562 | 2.179 | 2.179 | 17,6% | 2.562,1 | 2.179,3 | 2.179,3 | 17,6% |
| Cartão Co-Branded (2) | | | | | | | | |
| Contas aptas (mil contas) | 965 | 871 | 871 | 10,7% | 964,7 | 871,4 | 871,4 | 10,7% |
| Contas ativas (mil contas) | 731 | 617 | 617 | 18,4% | 730,6 | 617,0 | 617,0 | 18,4% |
| Destques Financeiros Consolidados | | | | | | | | |
| Receita Líquida | 934,1 | 765,2 | 765,2 | 22,1% | 2.877,4 | 2.450,3 | 2.450,3 | 17,4% |
| Resultado Operacional (EBITDA) | 200,4 | 111,3 | 109,3 | 80,1% | 498,8 | 403,3 | 392,6 | 23,7% |
| Varejo | 143,2 | 84,9 | 82,9 | 68,6% | 320,1 | 271,5 | 260,8 | 17,9% |
| Cartões Marisa | 44,3 | 21,8 | 21,8 | 103,1% | 136,4 | 113,9 | 113,9 | 19,8% |
| SAX | 12,9 | 4,6 | 4,6 | 183,5% | 41,9 | 17,9 | 17,9 | 133,7% |
| Margem EBITDA / Receita Líquida | 21,5% | 14,5% | 14,3% | 6,9 p.p. | 17,3% | 16,5% | 16,0% | 0,9 p.p. |
| Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo | 25,1% | 17,1% | 16,8% | 8,0 p.p. | 20,8% | 20,3% | 19,7% | 0,5 p.p. |
| Margem EBITDA Varejo / Receita Líquida Varejo | 17,9% | 13,0% | 12,7% | 4,9 p.p. | 13,3% | 13,6% | 13,1% | -0,3 p.p. |
| Lucro Líquido | 115,6 | 36,3 | 36,3 | 218,7% | 229,9 | 177,5 | 177,5 | 29,5% |

Notas: 1) Lojas que têm mais de 13 meses de operação. 2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded. 3) Conforme publicado nas Demonstrações Financeiras do 4º trimestre de 2011.

COMENTÁRIOS SOBRE RECLASSIFICAÇÕES CONTÁBEIS

Para fins de comparabilidade com as informações contábeis do trimestre final em 31 de dezembro de 2012, algumas reclassificações foram efetuadas nos saldos do trimestre final em 31 de dezembro de 2011 nas linhas de Custo de Mercadorias e Serviços, Despesas Operacionais e Receitas Financeiras conforme descrito a seguir ("4T11' Atual" e "4T11' Anterior"). 1) Despesas com provisão de perdas em operações de crédito do Cartão Private Label e da SAX, anteriormente registradas em "Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão" e "Outras Receitas (Despesas) Operacionais - SAX", foram reclassificadas para "Custo de Serviços Financeiros - Cartão" e "Custo de Serviços Financeiros - SAX"; 2) Despesas referentes a perdas judiciais na operação de varejo anteriormente registradas em "Despesas com Vendas - Varejo" e "Despesas Gerais e Administrativas - Varejo", foram reclassificadas para "Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo"; 3) Despesas referentes a perdas judiciais do Cartão Private Label anteriormente registradas em "Custo de Serviços Financeiros - Cartão", foram reclassificadas para "Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão"; 4) Descontos em importações anteriormente registrados como "Receitas Financeiras" foram reclassificados para "Custo de Mercadorias - Varejo".

ATUALIZAÇÕES SOBRE NOSSOS PROJETOS PARA 2012

Expansão Geográfica - Abertura de Lojas

Em relação ao nosso plano de abertura de lojas, mesmo com o adiamento de inaugurações e de expansão previstas para este ano em 10 shoppings que teremos lojas, abrimos 32 lojas no ano de 2012. Foram abertas 25 novas lojas no ano de 379,2 mil m² de área de vendas. Abaixo, segue a lista das inaugurações do 4T12: • Shopping Carin, Juazeiro do Norte, CE, formato Marisa Ampliada; • Shopping Cidade Verde, São José do Rio Preto, SP, formato Marisa Ampliada; • Park Shopping Jardim, Jardim, SP, formato Marisa Feminina; • Continente Park Shopping, São José, SC, formato Marisa Feminina; • Shopping Rio Mar, Recife, PE, formato Marisa Feminina; • Shopping Londrina Norte, Londrina, PR, formato Marisa Ampliada; • Shopping Parque das Bandeiras, Campinas, SP, formato Marisa Ampliada; • São Bernardo Plaza Shopping, São Bernardo do Campo, SP, formato Marisa Ampliada; • Rua Cesário de Abreu, Itapevi, SP, formato Marisa Ampliada; • Shopping Limeira, Limeira, SP, formato Marisa Feminina; • Avenida Expedito Garcia, Cariacica, ES, formato Marisa Ampliada; • Rua General Bento Martins, Uruçuaiana, RS, formato Marisa Feminina; • Park Shopping Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ, formato Marisa Ampliada; • Shopping Nações Bauru, Bauru, SP, formato Marisa Ampliada; • Rodovia BR 476, Colombo, PR, formato Marisa Ampliada; • Shopping Via Vale Garden, Curitiba, SP, formato Marisa Feminina; • Avenida República Argentina, Curitiba, PR, formato Marisa Ampliada; • Travessa Cristóvão Colombo, Belém, PA, formato Marisa Ampliada; • Rua Cidade Nova, Ananindeua, PA, formato Marisa Ampliada; • Rodovia BR 316, Belém, PA, formato Marisa Feminina; • Shopping Prêmio Socorro, Nossa Senhora do Socorro, SE, formato Marisa Feminina; • Bairro Pau da Lima, Salvador, BA, formato Marisa Feminina; • Rua XV de Novembro, Piracicaba, SP, formato Marisa Feminina; • Avenida Couto Magalhães, Várzea Grande, MT, formato Marisa Ampliada; • Rua Padre Eutíquio, Belém, PA, formato Marisa Ampliada.

Projeto Mais por m²

Introdução de Setor de Calçados nas nossas Lojas - No 4T12, incluímos o setor de calçados em mais 77 lojas, totalizando 202 lojas mais a loja virtual. Elevamos para 351 o número de lojas com o setor de Calçados até dezembro de 2013.

Realocação da Área de Vendas - O projeto de realocação de área de vendas, que aumentou as áreas das categorias de produtos com maior produtividade, contou ao final do 4T12 com ajustes em 310 lojas. Nosso foco residiu na ampliação da coleção e na criação dos setores dedicados à linha Office e Tamanhos Especiais. Até o final de 2012, já havíamos realizado a readequação em todas as lojas com potencial para estas alterações.

Plano de Eficiência - Diluição de Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Continuamos monitorando os impactos positivos das nossas iniciativas de redução de despesas, no contexto de nosso Plano de Eficiência anunciado em dezembro de 2011. Em termos consolidados, observamos redução das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em relação à Receita Líquida de 2,9 p.p., passando de 34,1% no 4T11' para 31,2% no 4T12 sobre a Receita Líquida. No acumulado do ano, as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas também apresentaram redução, representando 31,9% da Receita Líquida em 2012, contra 33,9% em 2011.

VAREJO

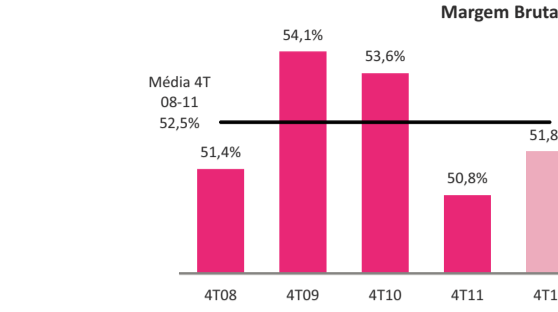
Receita Líquida: a receita líquida cresceu 22,7%, alcançando R\$ 798,7 milhões. No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou aumento de 14,1%, frente aos 2,3% apresentados no 4T11'.

| (R\$ mm) | 4T12 | 4T11' | 4T11 | % Var. | 2012 | 2011' | 2011 | % Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Destques Varejo | | | | | | | | |
| Destques Operacionais | | | | | | | | |
| Crescimento Mesmas Lojas | 14,1% | 2,3% | 2,3% | 11,8 p.p. | 10,1% | 7,3% | 7,3% | 2,8 p.p. |
| Crescimento Todas Lojas | 22,7% | 8,3% | 8,3% | 14,4 p.p. | 20,5% | 16,9% | 16,9% | 3,6 p.p. |
| Despesas SG&A/Área de Vendas (R\$/m²) | 770,1 | 767,1 | 770,2 | 0,4% | 2.460,7 | 2.508,2 | 2.518,9 | -1,89% |
| Resultado Financeiro | | | | | | | | |
| Receita Líquida | 798,7 | 651,1 | 651,1 | 22,7% | 2.398,9 | 1.990,3 | 1.990,3 | 20,5% |
| Custo de Mercadorias | (385,0) | (320,4) | (322,4) | 20,2% | (1.202,9) | (947,5) | (958,3) | 27,0% |
| Lucro Bruto | 413,7 | 330,7 | 328,7 | 25,1% | 1.196,0 | 1.042,7 | 1.032,0 | 14,7% |
| Despesa com Vendas | (242,2) | (219,9) | (220,2) | 10,1% | (777,3) | (689,2) | (690,0) | 12,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (40,7) | (34,5) | (35,4) | 17,8% | (115,5) | (116,0) | (116,0) | -0,4% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 12,3 | 8,7 | 9,7 | 41,8% | 16,9 | 33,9 | 37,4 | -50,1% |
| Resultado Operacional (EBITDA) | 143,2 | 84,9 | 82,9 | 68,6% | 320,1 | 271,5 | 260,8 | 17,9% |
| Margens Operacionais | | | | | | | | |
| Custo de Mercadorias | -48,2% | -49,2% | -49,5% | | -50,1% | -47,6% | -48,1% | |
| Lucro Bruto | 51,8% | 50,8% | 50,5% | 1,0 p.p. | 49,9% | 52,4% | 51,9% | -2,5 p.p. |
| Despesa com Vendas | -30,3% | -33,8% | -33,8% | 3,5 p.p. | -32,4% | -34,6% | -34,7% | 2,2 p.p. |
| Despesas Gerais e Administrativas | -5,1% | -5,3% | -5,4% | 0,2 p.p. | -4,8% | -5,8% | -6,0% | 1,0 p.p. |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 1,5% | 1,3% | 1,5% | 0,2 p.p. | 0,7% | 1,7% | 1,9% | -1,0 p.p. |
| Resultado Operacional (EBITDA) | 17,9% | 13,0% | 12,7% | 4,9 p.p. | 13,3% | 13,6% | 13,1% | -0,3 p.p. |

Creditamos a continuidade da recuperação do desempenho das vendas (i) ao acerto da Coleção Verão que foi bem aceita por nossas clientes, o que pode ser constatado a partir do aumento de peças vendidas em 8,7%; (ii) a assertividade na estratégia da campanha de introdução dos novos setores, sendo 77 lojas com o setor de calçados e 50 lojas com os setores de tamanhos especiais e roupa da linha Office, que contribuíram fortemente com as vendas em todos os setores, assim como para o incremento do preço médio em 11,5%, uma vez que estas categorias contam com artigos com preços substancialmente superiores à média dos demais itens da Companhia; (iii) as vendas do setor feminino, que mesmo ao excluirmos a categoria Calçados, apresentou forte crescimento (18,5%); e às vendas dos setores infantil e masculino, que mesmo com a redução da área média de vendas apresentaram aumento de 20,5% e 10,6% respectivamente.

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas subiu 20,2%, atingindo R\$ 385,0 milhões. Esse aumento é decorrente (i) do aumento do volume de peças vendidas; (ii) da inflação do período e; (iii) da alteração do mix de produtos vendidos.

Lucro Bruto: o lucro bruto cresceu 25,1%, totalizando R\$ 413,7 milhões e a margem bruta aumentou 1,0 p.p. em relação ao 4T11'. Esse aumento da margem bruta está associado (i) ao acerto das coleções (ii) à gestão equilibrada dos estoques que mitiga os efeitos das promoções após o Natal, cujo período tem forte representatividade de vendas no quarto trimestre; (iii) às vendas continuamente mais fortes quando que comparadas às vendas do 4T11'. O quadro ao longo do tempo demonstrou a manutenção da margem bruta nos quatro trimestres dos últimos quatro anos. Consideramos a média dos 4 anos anteriores (52,5%) referência adequada para análises dos resultados do 4T12, de forma que a queda ajustada da margem foi de 0,7 p.p.



Despesas com Vendas: as despesas com vendas cresceram 10,1%, alcançando R\$ 242,2 milhões, valor inferior ao crescimento de 22,7% em receitas de vendas de varejo e inferior ao crescimento de área mais a inflação do período (10,7% e 5,84%, respectivamente). Vale destacar que o principal item desta conta, as despesas com Pessoal, apresentou crescimento de 38,6% decorrente (i) do reajuste salarial médio de 9,7%; (ii) do aumento do quadro de funcionários temporários para comportar as vendas mais fortes do período de Natal; (iii) do aumento do pagamento dos prêmios resultante da retomada da aceleração das vendas; e (iv) as despesas com serviços terceirizados, que engloba os serviços de manuseio e logística de cabides. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas foram reduzidas em 3,5 p.p., passando a representar 30,3%. Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas reduziram 0,5% e ficaram em R\$ 659,41 por m², contra R\$ 663,00 por m² no 4T11'. Essa redução reflete iniciativas de nosso Plano de Eficiência, associadas ao controle de despesas com pessoal e orçamento mais restritivo para o ano.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 17,8%, atingindo R\$ 40,7 milhões. Como percentual da receita líquida de varejo, caíram 0,2 p.p., tendo atingido 5,1%. Esse resultado reflete iniciativas de nosso Plano de Eficiência, associadas ao controle de despesas com pessoal e orçamento mais restritivo para o ano.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$ 12,3 milhões, equivalentes a 1,5% da receita líquida de varejo, frente a outras receitas operacionais no 4T11' de R\$ 8,7 milhões, devido ao acréscimo de despesas por provisão para contingências em R\$ 2,7 milhões, ao aumento nos créditos tributários em R\$ 3,0 milhões; e, ao aumento de receita referente ao processo baixado no 4T11' do valor de R\$3,3 milhões.

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional cresceu 68,6%, atingindo R\$ 143,2 milhões e a margem EBITDA aumentou 4,9 p.p., tendo atingido 17,9%. Esse crescimento é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, do aumento das vendas, do ganho de margem bruta e dos ganhos decorrentes do plano de eficiência com foco nas reduções das despesas com Vendas e Gerais e Administrativas como percentual da receita líquida.

CARTÕES MARISA - INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Base de Contas

| Base de Contas (mil contas) | Private Label | | Co-Branded | | Total | |
|-----------------------------|---------------|--------|------------|--------|-------|--------|
| | Aptas | Ativas | Aptas | Ativas | Aptas | Ativas |
| 1T10 | 6.273 | 2.252 | 721 | 355 | 6.994 | 2.607 |
| 2T10 | 6.492 | 2.065 | 862 | 409 | 7.354 | 2.474 |
| 3T10 | 6.724 | 2.184 | 818 | 477 | 7.542 | 2.661 |
| 4T10 | 7.156 | 2.375 | 977 | 540 | 8.133 | 2.914 |
| 1T11 | 7.200 | 2.232 | 1.068 | 534 | 8.268 | 2.858 |
| 2T11 | 7.471 | 2.121 | 1.189 | 578 | 8.660 | 2.699 |
| 3T11 | 7.655 | 2.051 | 949 | 596 | 8.654 | 2.648 |
| 4T11 | 7.993 | 2.179 | 871 | 617 | 8.864 | 2.796 |
| 1T12 | 7.563 | 2.274 | 914 | 647 | 8.477 | 2.920 |
| 2T12 | 8.240 | 2.211 | 888 | 655 | 9.128 | 2.866 |
| 3T12 | 8.302 | 2.391 | 902 | 669 | 9.204 | 3.060 |
| 4T12 | 8.736 | 2.562 | 965 | 731 | 9.701 | 3.293 |

Notas: Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded. Fechamos o trimestre com 87 milhões de contas aptas e 2,6 milhões de contas ativas no cartão Private Label, o que representa crescimento de 9,3% no número de contas aptas e de 17,6% no número de contas ativas. No caso do Co-Branded, fechamos o trimestre com 965 mil contas aptas e 731 mil contas ativas, o que representa aumento de 10,7% no número de contas, e crescimento de 18,4% no número de contas ativas. Considerando o total de contas ativas (Private Label e Co-Branded), observamos crescimento de 17,7%. Isso reflete a recuperação da atividade do varejo, da demanda por crédito e também os efeitos do programa de fidelização (Programa Amiga) lançado no 2S2011.

Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 46,1%, aumento de 0,7 p.p. em relação ao 4T11. Se confirmada a tendência de recuperação de participação dos Cartões Marisa nas vendas, em decorrência essencialmente da significativa recuperação da participação do Cartão Private Label, teremos contribuição adicional aos nossos resultados. Acreditamos que esta retomada seja consequência dos efeitos positivos do nosso programa de fidelização de clientes "Programa Amiga"; dos esforços em comunicação dirigida realizados a partir do 2T12 e; das melhorias implementadas no Private Label.

| Meios de Pagamento - % das Vendas Totais (%) | Private Label | Co-Branded | Total Cartões Marisa | Outros Meios de Pagamento |
|--|---------------|------------|----------------------|---------------------------|
| 1T10 | 48,1% | 3,5% | 51,6% | 48,4% |
| 2T10 | 49,5% | 3,8% | 5 | |

Mensagem da Administração

CAPEX

Capex

| (R\$ mm) | 4T12 | 4T11* | % Var |
|-----------------------|-------------|-------------|--------------|
| Lojas Novas | 55,7 | 65,6 | -15,1% |
| Ampliações e Reformas | 4,2 | 8,3 | -49,5% |
| Logística | 4,6 | 1,9 | 143,1% |
| TI | 6,3 | 2,9 | 116,2% |
| Outros | 7,3 | 3,3 | 123,1% |
| Total | 78,2 | 82,1 | -4,8% |

Nossos investimentos diminuíram 4,8% principalmente devido a redução do ritmo de abertura no 4T12 comparado ao 4T11. Uma vez que no 4T12 inauguramos 25 lojas (12,9 mil m²), em comparação 32 lojas (18,7 mil m²) no 4T11.

Em 2013, reformaremos 10 lojas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, a Ernst & Young Terco prestou serviços adicionais no valor total de R\$464 mil, que representa cerca de 57% dos honorários com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Marisa Lojas S.A. nesse mesmo exercício. Esses serviços adicionais referem-se à: (i) estudos tributários no valor de R\$183 mil, que representam cerca de 22% dos honorários com a auditoria; e, (ii) consultoria especializada em tecnologia da informação no valor de R\$281, que representa cerca de 34% dos honorários com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Marisa Lojas S.A. nesse mesmo exercício. Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. A Ernst & Young Terco declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade do desempenho dos serviços de auditoria externa pela Ernst & Young Terco.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Demonstração de Resultados

| (R\$ milhares) | 4T12 | 4T11* | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011* | 2011 | Var (%) |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Receita Líquida | 934.059 | 765.196 | 765.196 | 22,1% | 2.877.388 | 2.450.315 | 2.450.315 | 17,4% |
| Receita Líquida - Varejo | 798.684 | 651.056 | 651.056 | 22,2% | 2.398.936 | 1.990.263 | 1.990.263 | 20,5% |
| Receita Líquida - Cartão | 110.335 | 100.584 | 100.584 | 9,7% | 396.155 | 412.476 | 412.476 | -4,0% |
| Receita Líquida - Sax | 25.040 | 13.556 | 13.556 | 84,0% | 82.297 | 47.576 | 47.576 | 73,0% |
| Custo de Mercadorias e Serviços | (455.685) | (399.577) | (406.514) | 14,7% | (1.467.733) | (1.245.181) | (1.252.790) | 17,0% |
| Custo de Mercadorias - Varejo | (395.019) | (320.377) | (322.383) | 20,2% | (1.202.931) | (947.544) | (958.259) | 27,0% |
| Custo de Serviços Financeiros - Cartão | (62.374) | (73.028) | (73.028) | -14,6% | (236.318) | (277.474) | (277.474) | -14,6% |
| Custo de Serviços Financeiros - Sax | (8.292) | (6.172) | (5.751) | 34,3% | (28.484) | (20.814) | (17.057) | 36,9% |
| Lucro Bruto | 478.374 | 365.619 | 358.682 | 30,8% | 1.409.655 | 1.205.134 | 1.197.525 | 17,0% |
| Lucro Bruto - Varejo | 413.665 | 330.679 | 328.673 | 25,1% | 1.196.005 | 1.042.719 | 1.032.004 | 14,7% |
| Lucro Bruto - Cartão | 47.961 | 27.556 | 22.204 | 74,0% | 159.837 | 135.653 | 135.002 | 17,8% |
| Lucro Bruto - Sax | 16.748 | 7.384 | 7.805 | 126,8% | 53.813 | 26.762 | 30.519 | 101,1% |
| Despesas Operacionais | (324.972) | (294.116) | (289.185) | 10,5% | (1.054.239) | (917.202) | (920.380) | 14,9% |
| Despesas com vendas - Varejo | (242.153) | (219.944) | (220.160) | 10,1% | (777.297) | (689.911) | (689.911) | 12,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Varejo | (40.662) | (34.519) | (35.263) | 17,8% | (115.477) | (115.354) | (115.354) | -0,4% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Cartão | (4.538) | (3.435) | (3.435) | 32,1% | (14.129) | (16.301) | (16.301) | -13,3% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Sax | (3.745) | (2.796) | (2.796) | 33,9% | (11.569) | (8.816) | (8.816) | 31,2% |
| Outras Receitas (Despesas) Op. - Varejo | 12.306 | 8.676 | 9.726 | 41,8% | 16.915 | 37.354 | 37.354 | -50,1% |
| Outras Receitas (Despesas) Op. - Cartão | 845 | (2.323) | 3.029 | -136,4% | (8.951) | (5.478) | (4.827) | 63,4% |
| Outras Receitas (Despesas) Op. - Sax | (55) | (20) | (441) | 175,0% | (306) | (1) | (3.758) | n.a. |
| Depreciação e Amortização | (46.970) | (39.755) | (39.755) | 18,1% | (143.425) | (115.397) | (115.397) | 24,3% |
| Lucro operacional antes de resultado financeiro | 153.402 | 71.503 | 69.497 | 114,5% | 355.416 | 287.932 | 277.217 | 23,4% |
| Resultado Financeiro | (6.415) | (21.354) | (19.348) | -70,0% | (65.121) | (63.005) | (62.290) | 3,4% |
| Despesas Financeiras | (27.250) | (54.142) | (54.142) | -49,7% | (122.496) | (279.939) | (279.939) | -56,2% |
| Receitas Financeiras | 20.835 | 32.788 | 35.263 | -36,5% | 57.375 | 216.934 | 227.649 | -23,1% |
| Lucro antes de IR e CS | 146.987 | 50.149 | 50.149 | 193,1% | 290.295 | 224.927 | 224.927 | 29,6% |
| IR e CS - Correntes | (22.829) | (12.131) | (12.131) | 88,2% | (57.647) | (57.796) | (57.796) | -0,3% |
| IR e CS - Diferidos | (8.556) | (1.745) | (1.745) | 390,3% | (2.734) | (10.362) | (10.362) | n.a. |
| Lucro Líquido do Período | 115.602 | 36.273 | 36.273 | 218,7% | 229.914 | 177.493 | 177.493 | 29,5% |
| Lucro Líquido por Ação | 0,62 | 0,20 | 0,20 | 217,2% | 1,24 | 0,96 | 0,96 | 28,9% |
| Número de Ações (em Milhares) | 185.449 | 184.551 | 184.551 | | 185.449 | 184.551 | 184.551 | |
| EBITDA | 200.372 | 111.258 | 109.252 | 80,1% | 498.841 | 403.329 | 392.614 | 23,7% |
| EBITDA Varejo | 143.156 | 84.822 | 82.886 | 69,6% | 320.230 | 273.510 | 273.510 | 17,9% |
| EBITDA Cartões | 44.268 | 23.798 | 23.798 | 103,9% | 136.757 | 113.874 | 113.874 | 20,2% |
| EBITDA SAX | 12.948 | 4.568 | 4.568 | 183,5% | 41.938 | 17.945 | 17.945 | 133,7% |

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado no DP de 31/12/12. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$ 2,6 milhões e R\$ 2,1 milhões, no 4T12 e 4T11* respectivamente, e R\$ 8,8 milhões e R\$ 9,4 milhões, no 12M12 e 12M11* respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$ 0,5 milhão e R\$ 0,5 milhão, no 4T12 e 4T11* respectivamente, e R\$ 2,0 milhões e R\$ 1,8 milhão, no 12M12 e 12M11* respectivamente).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | Consolidado | Nota explicativa | Controladora | Consolidado |
|--|------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2012 | 31/12/2011 | | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Circulante | | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 184.814 | 438.061 | 285.319 | 641.294 | 641.294 |
| Títulos e valores mobiliários | 8 | 1.198 | 360 | 1.198 | 360 | 360 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 386.093 | 320.272 | 878.325 | 682.365 | 682.365 |
| Estoques | 11 | 371.684 | 281.230 | 367.580 | 281.391 | 281.391 |
| Tributos a recuperar | 14 | 5.512 | 1.915 | 6.198 | 80.891 | 80.891 |
| Outros créditos | 12 | 29.271 | 8.400 | 85.903 | 21.166 | 21.166 |
| Total do ativo circulante | | 1.031.626 | 1.124.727 | 1.679.723 | 1.707.467 | 1.707.467 |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13.a) | 32.182 | 30.383 | 80.594 | 83.328 | 83.328 |
| Tributos a recuperar | 12 | 21.872 | 34.642 | 21.874 | 34.642 | 34.642 |
| Depósitos judiciais | 23 | 41.651 | 30.814 | 50.055 | 36.669 | 36.669 |
| Títulos e valores mobiliários | 8 | 6.585 | 5.464 | 6.879 | 5.690 | 5.690 |
| Partes relacionadas | 14 | 7.511 | 6.015 | 1.174 | 1.280 | 1.280 |
| Investimentos | 15 | 514.412 | 500.779 | - | - | - |
| Imobilizado | 16 | 471.017 | 440.517 | 494.092 | 465.311 | 465.311 |
| Intangível | 17 | 100.071 | 94.808 | 106.300 | 98.212 | 98.212 |
| Total do ativo não circulante | | 1.195.301 | 1.143.422 | 760.968 | 725.132 | 725.132 |
| Total do Ativo | | 2.226.927 | 2.268.149 | 2.440.691 | 2.432.599 | 2.432.599 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais - R\$)

| Nota explicativa | Reservas de lucros | | Atribuído aos acionistas controladores | Participação não controladores | Total do patrimônio líquido |
|--|--------------------|---------------|--|--------------------------------|-----------------------------|
| | Capital social | Retenções | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2010 | 651.106 | 15.368 | 155.920 | 643 | 823.037 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 177.493 | 177.493 |
| Dividendos distribuídos | 25.f) | - | 1.156 | - | 1.156 |
| Participação não controladores | - | (100.000) | - | (100.000) | (100.000) |
| Destinação do resultado: | | | | | |
| Reserva legal | 25.d) | 8.875 | - | (8.875) | - |
| Dividendos propostos (R\$0,17110 por ação) | 25.e) | - | - | (31.576) | (31.576) |
| Juros sobre o capital próprio distribuídos (R\$0,05732 por ação) | 25.e) | - | - | (12.345) | (12.345) |
| Reserva de retenção de lucros | 25.c) | - | 124.697 | (124.697) | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2011 | 651.106 | 24.243 | 180.617 | 1.799 | 857.765 |
| Lucro líquido do exercício | 9.053 | - | - | - | 9.053 |
| Dividendos distribuídos | 25.f) | - | 229.914 | 229.914 | 229.914 |
| Participação não controladores | - | - | 2.351 | - | 2.351 |
| Destinação do resultado: | | | | | |
| Reserva legal | 25.d) | 11.496 | - | (11.496) | - |
| Dividendos propostos (R\$0,11558 por ação) | 25.e) | - | - | (21.435) | (21.435) |
| Juros sobre o capital próprio distribuídos (R\$0,17886 por ação) | 25.e) | - | - | (38.599) | (38.599) |
| Reserva de retenção de lucros | 25.c) | - | 158.384 | (158.384) | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2012 | 660.159 | 35.739 | 339.001 | 4.150 | 1.039.049 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional

A Marisa Lojas S.A. ("Companhia" ou "Marisa"), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3. O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme descrito na nota explicativa 25. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e da venda de produtos pela Internet, e, por meio de suas controladas, também atua na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de "Private Label" e "Co-branded" - Marisa Itaucard), e nas áreas de Logística e Financeira. A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades: **a)** Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda (anteriormente denominada Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.) (Club), sucessora da Marisa S.A. - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social das seguintes sociedades: **i)** Primos Participações Ltda. ("Primos") - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras. **ii)** TCM Participações Ltda. ("TCM") - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa. **iii)** TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. ("TEF") - tem por objetivo principal a prestação e a remessa das faturas do Cartão Marisa. **b)** Due Mille Participações Ltda. ("Due Mille") - tem por objetivo principal a administração e o gerenciamento de manuseio, armazém, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, a administração geral em comércio de mercadorias e o encadernamento e a logística de cabides. **c)** MAX Participações Ltda. ("MAX") - opera como "holding", investindo na seguinte sociedade: **i)** SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("SAX") - tem por objetivo principal o mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. **d)** Fashion Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. ("Fashion") - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armários em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades. **e)** Siará Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. ("Siará") - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armários em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades. **f)** Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda ("Estilo") - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armários em geral, podendo transportar e prestar serviços de transporte de bens e mercadorias, prestar serviços de logística, encadernamento e colocação de alarques, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades. **g)** Albatroz Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. ("Albatroz") - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armários em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades. **h)** Stúdio Comércio Varejista do Vestuário Ltda. ("Stúdio") - atua nos segmentos varejistas de artigos do vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação e exportação de mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades. **i)** Registrada - Marca, Patentes e Royalties Ltda. ("Registrada") - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de "royalties", a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos, bem como o comércio varejista de artigos do vestuário. **j)** Visual Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. ("Visual") - opera como comércio atacadista e sistema de administração de artigos do vestuário e armários em geral, podendo efetuar venda de tais produtos através do modelo tradicional, no varejo, venda direta ou de marketing direto, bem como através de catálogos, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2. Bases de Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, compreendem: **2.1.** As demonstrações financeiras anuais consolidadas da Companhia e suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade "International Financial Reporting Standards - IFRSs" ou "International Accounting Standards - IASs", emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". **2.2.** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei 24.154 Societades por Ações, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Para

| ATIVO (R\$ milhares) | 2012 | 2011 | Var. % |
|----------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 285.319 | 641.294 | -55,5% |
| Títulos e valores mobiliários | 1.198 | 360 | 232,8% |
| Contas a receber de clientes | 878.325 | 682.365 | 28,7% |
| Estoques | 367.580 | 281.391 | 30,6% |
| Partes relacionadas | - | - | n.a. |
| Impostos a recuperar | 61.398 | 80.891 | -24,1% |
| Outros créditos | 85.903 | 21.166 | 305,9% |
| Total do ativo circulante | 1.679.723 | 1.707.467 | -1,6% |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| IR e CS diferidos | 80.594 | 83.328 | -3,3% |
| Impostos a recuperar | 21.874 | 34.642 | -36,9% |
| Depósitos judiciais | 50.055 | 36.669 | 36,5% |
| Títulos e valores mobiliários | 6.879 | 5.690 | 20,9% |
| Partes relacionadas | 1.174 | 1.280 | -8,3% |
| Investimentos | - | - | n.a. |
| Outros investimentos | - | - | n.a. |
| Imobilizado | 494.092 | 465.311 | 6,2% |
| Intang | | | |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

| | Controladora | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Contingência | | |
| Resultado: | | |
| Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (d) | 13.680 | 27.147 |
| Due Mille Participações Ltda. (e) | 24.301 | 16.492 |
| Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f) | 39.673 | - |
| Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f) | 29.574 | 5.543 |
| Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f) | 4 | 3.234 |
| Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda (f) | 26 | 148.153 |
| Aluguéis de imóveis do Grupo: (g) | | |
| Novay Participações Ltda. | 12.508 | 10.704 |
| Nix Administração e Participação Ltda. | 11.491 | 8.886 |
| Actio Participações Ltda. | 7.484 | 6.128 |
| Mareasa Participações Ltda. | 3.991 | 3.514 |
| Pense Participações Ltda. | 813 | 764 |
| | 143.545 | 230.545 |
| | Consolidado | 31/12/2011 |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Ativo não circulante- | | |
| Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda. (b) | 1.174 | 1.280 |
| | 1.174 | 1.280 |

| | Controladora | |
|--|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Passivo circulante: | | |
| Aluguéis a pagar: (g) | | |
| Novay Participações Ltda. | 2.199 | 1.681 |
| Nix Administração e Participação Ltda. | 2.081 | 1.425 |
| Actio Participações Ltda. | 1.330 | 974 |
| Mareasa Participações Ltda. | 644 | 567 |
| Pense Participações Ltda. | 127 | 123 |
| | 6.381 | 4.770 |

| | Controladora | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos: (c) | | |
| Pessoas físicas - controladores | 14.830 | 23.691 |
| Não controladores | 6.805 | 7.885 |
| | 21.435 | 31.576 |
| | Consolidado | 31/12/2011 |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |

| | Controladora | |
|--|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Resultado: | | |
| Aluguéis de imóveis do Grupo: (g) | | |
| Novay Participações Ltda. | 12.508 | 10.704 |
| Nix Administração e Participação Ltda. | 11.491 | 8.886 |
| Actio Participações Ltda. | 7.484 | 6.128 |
| Mareasa Participações Ltda. | 3.991 | 3.514 |
| Pense Participações Ltda. | 813 | 764 |
| | 36.287 | 29.976 |

(a) Refere-se a valores a receber por reembolso de despesas ocorridas nas lojas referentes ao Cartão Marisa e valores a receber referente ao Programa de Fidelidade Amiga.
(b) Refere-se às transações de mútuo ou pagamento de tributos e despesas administrativas para a Begoldi, sobre as quais não incidem juros. Os saldos estão classificados no ativo não circulante por não possuírem prazo determinado de vencimento.
(c) Refere-se a pagamento antecipado de despesas com armazenagem e logística de mercadorias.
(d) Refere-se a comissão paga por administração do Cartão Marisa e repasse de valores por pagamento de clientes nas lojas.
(e) Refere-se ao serviço de encadernamento e armazenagem.
(f) Refere-se a transações de compra de mercadorias.
(g) Refere-se a valores de aluguéis devidos pela Companhia às empresas ligadas, cuja atividade operacional é a administração de bens móveis e imóveis próprios, conforme demonstrado na nota explicativa nº 35.
(h) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 25(e), em 31 de dezembro de 2012 foram propostos dividendos e juros sobre o capital próprio, líquidos no montante de R\$ 21.435, dos quais R\$ 6.605 se destinam a acionistas não controladores (em 31 de dezembro de 2011 o montante proposto foi de R\$ 31.573 dos quais R\$ 7.885 se destinaram a acionistas não controladores).

14.2 - Remuneração da Administração da Companhia
A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Salários do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria | 492 | 552 |
| Salários da diretoria | 3.136 | 2.950 |
| Benefícios de curto prazo | 129 | 129 |
| Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo | 2.351 | 1.563 |
| | 6.108 | 5.194 |

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a legislação societária do Brasil e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar, em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 19 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 750.000 para o exercício social de 2012 (R\$ 750.000 em 31 de dezembro de 2011).

15. Investimentos
Os principais detalhes das controladas, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, são como segue:

| | Controladora - 31/12/2012 | | | | | |
|------------|---------------------------|---------|---------|--------------------|---------------|---------------------------|
| | Participação - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido | Resultado da equivalência |
| Club | 100,00 | 745.942 | 359.347 | 386.595 | 121.199 | 386.594 |
| Max | 99,99 | 62.279 | 27.639 | 54.641 | 25.988 | 54.641 |
| Due Mille | 99,99 | 103.794 | 49.744 | 54.050 | 38.373 | 39.374 |
| Fashion | 99,99 | 13.151 | 2.086 | 11.065 | 11.128 | 10.230 |
| Siara | 99,99 | 18.175 | 8.460 | 9.715 | 7.959 | 5.929 |
| Estilo | 99,99 | 2.014 | 342 | 1.672 | 714 | 1.677 |
| Albatroz | 99,99 | 1.080 | 4 | 1.076 | 30 | 1.073 |
| Stúdio | 99,99 | 522 | 2 | 520 | 31 | 518 |
| Registrada | 99,99 | 57 | 12 | 45 | (13) | 44 |
| Visual | 99,99 | 443 | 774 | (331) | (367) | (331) |
| | | | | 514.412 | | 200.354 |

| | Controladora - 31/12/2011 | | | | | |
|------------|---------------------------|---------|---------|--------------------|---------------|---------------------------|
| | Participação - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido | Resultado da equivalência |
| Club | 100,00 | 762.804 | 338.413 | 424.391 | 133.483 | 133.483 |
| Max | 99,99 | 23.382 | - | 23.382 | 11.534 | 23.382 |
| Due Mille | 99,99 | 61.588 | 45.918 | 15.670 | (134) | 15.670 |
| Fashion | 99,99 | 5 | 67 | (62) | (111) | - |
| Siara | 99,99 | 2.021 | 264 | 1.757 | 1.711 | 1.757 |
| Estilo | 99,99 | 47.085 | 13.127 | 33.958 | 33.457 | 33.950 |
| Albatroz | 99,99 | 1.814 | 768 | 1.046 | 957 | 1.046 |
| Stúdio | 99,99 | 493 | 3 | 490 | (9) | 490 |
| Registrada | 99,99 | 58 | - | 58 | (42) | 58 |
| Visual | 99,99 | 36 | 1 | 35 | (15) | 35 |
| | | | | 500.779 | | 177.019 |

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios de 2012 e de 2011 são como segue:

| | Controladora | | Controladora - 31/12/2011 | |
|---|--------------|------------|---------------------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Saldo no início do exercício | 500.779 | 443.960 | 500.779 | 443.960 |
| Aumento de capital em investidas | 8.000 | 1.200 | 8.000 | 1.200 |
| Participação no resultado das controladas | 200.354 | 177.019 | 200.354 | 177.019 |
| Dividendos recebidos | (194.721) | (121.403) | (194.721) | (121.403) |
| Outros | - | 3 | - | 3 |
| Saldo no fim do exercício | 514.412 | 500.779 | 514.412 | 500.779 |

| | Controladora - 31/12/2012 | | Controladora - 31/12/2011 | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|-----------|-------------------------------------|-----------|
| | Taxa média anual de depreciação - % | Custo | Taxa média anual de depreciação - % | Custo |
| Instalações | 10 | 214.022 | 10 | 214.022 |
| Beneficiárias em imóveis de terceiros | 20 | 566.488 | 20 | 566.488 |
| Equipamentos de informática | 20 | 85.267 | 20 | 85.267 |
| Móveis e utensílios | 10 | 140.593 | 10 | 140.593 |
| Veículos | 20 | 2.020 | 20 | 2.020 |
| Obras em andamento | - | 14.060 | - | 14.060 |
| Outros imobilizados | 10 | 3.583 | 10 | 3.583 |
| | | 1.026.033 | | 1.026.033 |

| | Controladora - 31/12/2012 | | Controladora - 31/12/2011 | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---------|-------------------------------------|---------|
| | Taxa média anual de depreciação - % | Custo | Taxa média anual de depreciação - % | Custo |
| Instalações | 10 | 175.841 | 10 | 175.841 |
| Beneficiárias em imóveis de terceiros | 20 | 502.891 | 20 | 502.891 |
| Equipamentos de informática | 20 | 76.930 | 20 | 76.930 |
| Móveis e utensílios | 10 | 110.322 | 10 | 110.322 |
| Veículos | 20 | 1.788 | 20 | 1.788 |
| Obras em andamento | - | 15.715 | - | 15.715 |
| Outros imobilizados | 10 | 3.427 | 10 | 3.427 |
| | | 886.914 | | 886.914 |

| | Controladora - 31/12/2012 | | Controladora - 31/12/2011 | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|-----------|-------------------------------------|-----------|
| | Taxa média anual de depreciação - % | Custo | Taxa média anual de depreciação - % | Custo |
| Instalações | 10 | 214.022 | 10 | 214.022 |
| Beneficiárias em imóveis de terceiros | 20 | 567.216 | 20 | 567.216 |
| Equipamentos de informática | 20 | 88.856 | 20 | 88.856 |
| Móveis e utensílios | 10 | 141.912 | 10 | 141.912 |
| Veículos | 20 | 2.159 | 20 | 2.159 |
| Obras em andamento | - | 14.060 | - | 14.060 |
| Outros imobilizados | 10 | 30.868 | 10 | 30.868 |
| | | 1.059.320 | | 1.059.320 |

| | Controladora | | Controladora - 31/12/2012 | |
|------------------------------|--------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Saldo no início do exercício | 440.517 | 327.315 | 440.517 | 327.315 |
| Adições | 149.253 | 212.505 | 149.253 | 212.505 |
| Baixas | (3.431) | (267) | (3.431) | (267) |
| Depreciação | (115.322) | (99.636) | (115.322) | (99.636) |
| Saldo no fim do exercício | 471.017 | 440.517 | 471.017 | 440.517 |
| | Consolidado | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Saldo no início do exercício | 465.311 | 347.448 | 465.311 | 347.448 |
| Adições | 151.096 | 221.186 | 151.096 | 221.186 |
| Baixas | (3.604) | (683) | (3.604) | (683) |
| Depreciação | (118.711) | (102.640) | (118.711) | (102.640) |
| Saldo no fim do exercício | 494.092 | 465.311 | 494.092 | 465.311 |

Teste de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")
De acordo com o CPC 01 - Resolução do Conselho de Regulação do Valor Recuperável de Ativos, todos os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem indicadores que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, foram revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos. Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

17. Intangível

| | Controladora - 31/12/2012 | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------|
| | Taxa média anual de amortização - % | Custo | Amortização Líquido |
| Software | 20 | 68.168 | (33.261) |
| Fundo de comércio (*) | 10 a 20 | 65.989 | (22.063) |
| Direitos de uso de infraestrutura (*) | 20 | 31.899 | (10.724) |
| Outros intangíveis | 33 | 63 | 63 |
| | | 166.119 | (66.049) |
| | | Consolidado - 31/12/2011 | 31/12/2011 |
| Software | 20 | 48.548 | (23.447) |
| Fundo de comércio (*) | 10 a 20 | 60.619 | (13.701) |
| Direitos de uso de infraestrutura (*) | 20 | 30.407 | (7.680) |
| Outros intangíveis | 33 | 62 | 62 |
| | | 139.636 | (44.878) |

| | Controladora - 31/12/2012 | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------|
| | Taxa média anual de amortização - % | Custo | Amortização Líquido |
| Software | 20 | 73.338 | (36.347) |
| Fundo de comércio (*) | 10 a 20 | 65.989 | (22.063) |
| Direitos de uso de infraestrutura (*) | 20 | 42.576 | (17.262) |
| Outros intangíveis | 33 | 68 | 68 |
| | | 181.972 | (75.672) |
| | | Consolidado - 31/12/2011 | 31/12/2011 |
| Software | 20 | 52.792 | (25.742) |
| Fundo de comércio (*) | 10 a 20 | 60.619 | (13.701) |
| Direitos de uso de infraestrutura (*) | 20 | 35.574 | (11.577) |
| Outros intangíveis | 33 | 67 | 67 |
| | | 149.732 | (51.020) |

(*) Fundo de comércio adquirido pelas lojas localizadas em ruas enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são adquiridos pelas lojas localizadas em shoppings. Todos os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros) e não há nenhum ativo intangível gerado internamente. As alterações registradas na rubrica "Intangível", durante o exercício, foram as seguintes:

| | Controladora | |
|------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Saldo no início do exercício | 94.808 | 81.206 |
| Adições | 26.544 | 31.061 |
| Baixas | - | (642) |
| Amortização | (21.281) | (16.817) |
| Saldo no fim do exercício | 100.071 | 94.808 |
| | Consolidado | 31/12/2011 |
| Saldo no início do exercício | 98.212 | 85.024 |
| Adições | 32.802 | 33.653 |
| Baixas | - | (734) |
| Amortização | (24.714) | (19.931) |
| Saldo no fim do exercício | 106.300 | 98.212 |

| | Controladora | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Mercadoria para revenda nacional | 192.861 | 131.572 |
| Mercadoria para revenda proveniente do exterior | 13.465 | 15.325 |
| Serviços | 20.227 | 21.383 |
| Suprimentos | 9.630 | 3.992 |
| Outros | 1.326 | 1.158 |
| Ajuste a valor presente | (2.323) | (3.043) |
| | 235.186 | 170.387 |
| | Consolidado | 31/12/2011 |
| Mercadoria para revenda nacional | 202.635 | 137.315 |
| Mercadoria para revenda proveniente do exterior | 13.465 | 15.325 |
| Serviços | 22.311 | 23.443 |
| Suprimentos | 10.338 | 4.245 |
| Outros | 1.333 | 1.158 |
| Ajuste a valor presente | (2.323) | (3.043) |
| | 247.759 | 178.443 |

19. Empréstimos e Financiamentos

| | Controladora | | |
|------------------------------|--------------|---------------------------------|-------------------------------|
| | 31/12/2012 | Taxa efetiva | Vencimento |
| Passivo circulante: | | | |
| Financiamentos - BNDES | 16.495 | Juros de 2,3% a.a. + T.J.P. (b) | De janeiro a agosto de 2013 |
| Banco Itaú BBA S.A. - FINAME | 5.289 | Juros de 2,5% a 8,7% a.a. | De janeiro a dezembro de 2013 |
| Banco Alfa S.A. FINAME | 321 | Juros de 4,5% a 5,5% a.a. | De janeiro a dezembro de 2 |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

| Ano | Controladora e Consolidado | |
|--------------------|----------------------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| 2013..... | 12.909 | 12.909 |
| 2014..... | 9.462 | 184 |
| 2015..... | - | 184 |
| 2016..... | - | 291 |
| Acima de 2016..... | 22.371 | 659 |

25. Patrimônio Líquido

a) Capital Social
Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$ 660.159 (R\$ 651.106 em 31 de dezembro de 2011), estava representado por 185.448.891 (184.551.230 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

| | 31/12/2012 | | |
|--|------------|----------------|--------|
| | Valor | Total de ações | % |
| Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)..... | 494.350 | 138.870.637 | 74,88 |
| Mercado..... | 165.809 | 46.578.254 | 25,12 |
| | 660.159 | 185.448.891 | 100,00 |

Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas).....
Mercado.....

Em 26 de março de 2012 e 02 de abril de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 7.132 e R\$ 1.921, respectivamente, em decorrência do exercício de opção de ações previsto no Plano de Outorga de Compra e Subscrição.

b) Capital social autorizado
A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 450.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive o preço e o prazo de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. O Conselho de Administração da Companhia poderá outorgar a opção de compra ou subscrição de ações, de acordo com os Programas de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição aprovados em Assembleia Geral, a seus membros da Administração e aos empregados em posição de comando, bem como aos prestadores de serviço altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas, sem direito de preferência para os acionistas quando da outorga ou do exercício das opções.

c) Reserva de retenção de lucros
Em 31 de dezembro de 2012, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$ 158.384 (R\$ 124.697 em 2011). A retenção referente ao exercício de 2012 está fundamentada em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

d) Reserva legal
Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 11.496 (R\$ 8.875 em 31 de dezembro de 2011), conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Política de distribuição de dividendos

As acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, com as seguintes condições: (i) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas; (ii) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e (iii) sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral Extraordinária - AGE aprovar, a destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações).

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foram destacados os montantes a título de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, devidos da seguinte forma:

| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|--|------------|------------|
| Lucro líquido do exercício..... | 229.914 | 177.493 |
| Constituição da reserva legal (5%) (i)..... | (11.496) | (8.875) |
| Base de cálculo dos dividendos..... | 218.418 | 168.618 |
| Dividendos propostos (ii)..... | 21.435 | 31.576 |
| Juros sobre o capital próprio (iii)..... | 38.599 | 12.345 |
| IRRF incidente sobre os juros sobre o capital próprio..... | (5.430) | (1.767) |
| Dividendos por ação..... | 54.604 | 42.154 |
| Percentual dos dividendos e juros sobre o capital próprio..... | 25,00% | 25,00% |

(i) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.d).
(ii) Em Assembleia Geral Ordinária - AGO, realizada em 19 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia que detinham ações nessa mesma data, no montante de R\$31.576 referente aos dividendos propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, pagos em 15 de maio de 2012.

Os dividendos propostos pela Administração da Companhia no montante de R\$21.435 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 serão submetidos à aprovação na AGO, em reunião a ser realizada no prazo legal.

Os juros sobre o capital próprio propostos pela Administração da Companhia no montante de R\$38.599 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 serão submetidos à aprovação na AGO, em reunião a ser realizada no prazo legal.

(iii) Em AGO, realizada em 19 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$12.345, pagos em 06 de junho de 2011.

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

(i) Em 12 de agosto de 2008, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para cada um dos sete executivos indicados, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$9,00 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição ("vesting conditions") imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

(ii) Em 15 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações, através do Contrato de Opção de Outorga, indicando os membros de sua Administração e empregados em posição de comando e prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção de Outorga, observando a vigência do plano.

Em 17 de agosto de 2011, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$14,84 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição ("vesting conditions") imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

(iii) Em 09 de maio de 2012, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$14,84 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição ("vesting conditions") imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica "Despesas operacionais", e no patrimônio líquido, na rubrica "Reserva de lucros", como segue:

| Ano de outorga | Despesas incorridas | Exercícios futuros | Total |
|----------------|---------------------|--------------------|-------|
| 2008..... | 907 | - | 907 |
| 2011..... | 2.624 | 1.305 | 3.929 |
| 2012..... | 619 | 1.082 | 1.701 |
| | 4.150 | 2.387 | 6.537 |

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

| | 31/12/2012 | | |
|--|------------|------------|------------|
| | 1ª Outorga | 2ª Outorga | 3ª Outorga |
| Quantidade inicial de opções de compra de ações emitidas - mil..... | 810 | 305 | - |
| Emissão de opções de compra de ações - mil..... | - | - | 146 |
| (-) Exercício das opções de compra de ações - mil..... | (810) | (88) | - |
| (-) Quantidade final de opções de compra de ações - mil..... | - | 217 | 146 |
| Preço de exercício da opção (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$..... | - | 15,69 | 15,23 |
| Valor de mercado da ação - R\$..... | - | 32,53 | 32,53 |

| | 31/12/2011 | | |
|--|------------|------------|------------|
| | 1ª Outorga | 2ª Outorga | 3ª Outorga |
| Quantidade inicial de opções de compra de ações emitidas - mil..... | 810 | 305 | - |
| Emissão de opções de compra de ações - mil..... | - | - | - |
| (-) Exercício das opções de compra de ações - mil..... | - | - | - |
| (-) Quantidade final de opções de compra de ações - mil..... | 810 | 305 | - |
| Preço de exercício da opção (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$..... | 9,38 | 15,16 | - |
| Valor de mercado da ação - R\$..... | 17,10 | 17,10 | - |

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

| | 1ª Outorga | 2ª Outorga | 3ª Outorga |
|--|------------|------------|------------|
| Data da outorga..... | 12/08/2008 | 17/08/2011 | 09/05/2012 |
| Término do prazo de exercício das opções..... | 12/08/2013 | 17/08/2016 | 09/05/2017 |
| "Dividend yield"..... | 0,2855% | - | - |
| Volatilidade do preço da ação - ao dia..... | 3,33% | 2,77% | 1,50% |
| Taxa de juros livre de risco..... | 12,55% | 11,65% | 9,95% |
| "Vesting period" (dias úteis) - período máximo..... | - | - | - |
| (20% por ano para cada "vesting")..... | 1,157 | 1,258 | 1,262 |
| Preço de exercício da opção na data da outorga - R\$..... | 9,00 | 14,84 | 14,84 |
| Preço de exercício da opção, corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio até 31 de dezembro de 2012 - R\$..... | - | 15,69 | 15,23 |
| Valor justo na data da outorga - R\$..... | 0,77 | 12,87 | 11,68 |

26. Receita Operacional Líquida

| | Controladora | |
|----------------------------|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Receita operacional bruta: | | |
| Vendas de mercadorias..... | 3.465.598 | 2.945.044 |
| Prestação de serviços..... | 1.395 | 1.085 |
| Impostos incidentes..... | - | - |
| Vendas de mercadorias..... | (851.841) | (720.598) |
| Prestação de serviços..... | (82) | (39) |
| Devoluções..... | (256.793) | (234.208) |
| Vendas de mercadorias..... | 2.358.277 | 1.991.284 |
| | 2.358.277 | 1.991.284 |

Receita operacional bruta:
Vendas de mercadorias.....
Prestação de serviços.....
Impostos incidentes.....
Vendas de mercadorias.....
Prestação de serviços.....
Devoluções.....
Vendas de mercadorias.....

Em 27 de agosto de 2012, a Companhia realizou a venda de uma parcela de suas operações de prestação de serviços, com o objetivo de reduzir o custo de operação e melhorar a eficiência operacional. A venda foi realizada em 27 de agosto de 2012, com o montante de R\$ 1.467.733 (R\$ 1.245.181 em 2011).

Custo da receita de mercadorias.....
Custo de operações com cartão de crédito.....
Custo da prestação de serviços.....
Custo de operações com crédito pessoal.....

28. Despesas com Vendas

| | Controladora | |
|--|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Despesas com pessoal e serviços..... | (409.004) | (373.018) |
| Utilidades públicas..... | (62.530) | (48.680) |
| Despesas de comunicação, distribuição e locação..... | (275.501) | (259.401) |
| Outras..... | (53.391) | (43.604) |
| | (800.426) | (724.703) |

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

29. Despesas gerais e administrativas

| | Controladora | |
|--------------------------------------|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Despesas com pessoal e serviços..... | (103.796) | (104.476) |
| Utilidades públicas..... | (3.606) | (3.906) |
| Despesas locatícias..... | (3.190) | (2.520) |
| Despesas tributárias..... | (336) | (336) |
| Outras..... | (11.354) | (10.640) |
| | (122.336) | (122.272) |

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

Despesas com pessoal e serviços.....
Utilidades públicas.....
Despesas locatícias.....
Despesas tributárias.....
Outras.....

30. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Créditos tributários..... | 19.902 | 21.508 |
| Despesas recuperadas..... | 1.366 | 5.156 |
| Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida..... | (12.021) | 4.167 |
| Outras (i)..... | 8.028 | 3.396 |
| | 17.275 | 34.227 |

Créditos tributários.....
Despesas recuperadas.....
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida.....
Outras (i).....

(i) Recebimento de indenização por rompimento de contrato locatício em 2012 no montante de R\$4.376.

31. Resultado Financeiro

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Despesas financeiras: | | |
| Ajuste a valor presente - fornecedores..... | (30.220) | (32.285) |
| Perda em "swap" (a)..... | (4.745) | (107.714) |
| Juros..... | (61.877) | (39.952) |
| Despesas bancárias..... | (1.358) | (1.738) |
| Variação cambial passiva..... | (269) | (83.500) |
| Variação monetária passiva (b)..... | (8.462) | (4.964) |
| Outras..... | (1.355) | (2.111) |
| | (108.284) | (271.304) |

Despesas financeiras:
Ajuste a valor presente - fornecedores.....
Perda em "swap" (a).....
Juros.....
Despesas bancárias.....
Variação cambial passiva.....
Variação monetária passiva (b).....
Outras.....

Receitas financeiras:
Aplicações financeiras.....
Ganho em "swap" (a).....
Variação cambial ativa.....
Descontos obtidos.....
Outras.....

Receitas financeiras:
Aplicações financeiras.....
Ganho em "swap" (a).....
Variação cambial ativa.....
Descontos obtidos.....
Outras.....

Despesas financeiras:
Ajuste a valor presente - fornecedores.....
Perda em "swap" (a).....
Juros.....
Despesas bancárias.....
Variação cambial passiva.....
Variação monetária passiva (b).....
Descontos concedidos (c).....
Outras.....

Receitas financeiras:
Aplicações financeiras.....
Ganho em "swap" (a).....
Variação cambial ativa.....
Descontos obtidos.....
Outras.....

Despesas financeiras:
Ajuste a valor presente - fornecedores.....
Perda em "swap" (a).....
Juros.....
Despesas bancárias.....
Variação cambial passiva.....
Variação monetária passiva (b).....
Descontos concedidos (c).....
Outras.....

Receitas financeiras:
Aplicações financeiras.....
Ganho em "swap" (a).....
Variação cambial ativa.....
Descontos obtidos.....
Outras.....

Despesas financeiras:
Ajuste a valor presente - fornecedores.....
Perda em "swap" (a).....
Juros.....
Despesas bancárias.....
Variação cambial passiva.....
Variação monetária passiva (b).....
Descontos concedidos (c).....
Outras.....

Receitas financeiras:
Aplicações financeiras.....
Ganho em "swap" (a).....
Variação cambial ativa.....
Descontos obtidos.....
Outras.....

(a) Refere-se ao resultado com a operação de *swap* junto ao Banco Bradesco S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (em 31 de dezembro de 2011 refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 34, e nº 34-I).
(b) Refere-se substancialmente a variação monetária sobre REFIIS pago em fevereiro de 2012, no montante total de R\$ 4.560.
(c) Refere-se a novas ações de cobrança alinhadas ao perfil econômico da carteira em atraso.

32. Informações sobre a Natureza Das Despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Custo de mercadorias..... | 1.219.431 | 1.012.719 |
| Despesa com pessoal e encargos..... | 367.066 | 325.365 |
| Despesas de serviços e utilidades públicas..... | 197.409 | 189.196 |
| Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências..... | 12.021 | (7.605) |
| Despesas de alugueis e correlatos..... | 198.529 | 164.501 |
| Despesas de depreciação e amortização..... | 138.603 | 109.598 |
| Custo de empréstimos e financiamentos..... | 66.792 | 146.253 |
| Outras despesas financeiras..... | 41.493 | 125.052 |
| Despesas de comunicação e distribuição..... | 83.931 | 99.846 |
| Despesas com consultoria e auditoria..... | 14.515 | 15.521 |
| Outras despesas..... | 67.793 | 62.285 |
| | 2.405.583 | 2.242.131 |

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências.....
Despesas de alugueis e correlatos.....
Despesas de depreciação e amortização.....
Custo de empréstimos e financiamentos.....
Outras despesas financeiras.....
Despesas de comunicação e distribuição.....
Despesas com consultoria e auditoria.....
Outras despesas.....

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências.....
Despesas de alugueis e correlatos.....
Despesas de depreciação e amortização.....
Custo de empréstimos e financiamentos.....
Outras despesas financeiras.....
Despesas de comunicação e distribuição.....
Despesas com consultoria e auditoria.....
Outras despesas.....

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências.....
Despesas de alugueis e correlatos.....
Despesas de depreciação e amortização.....
Custo de empréstimos e financiamentos.....
Outras despesas financeiras.....
Despesas de comunicação e distribuição.....
Despesas com consultoria e auditoria.....
Outras despesas.....

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências.....
Despesas de alugueis e correlatos.....
Despesas de depreciação e amortização.....
Custo de empréstimos e financiamentos.....
Outras despesas financeiras.....
Despesas de comunicação e distribuição.....
Despesas com consultoria e auditoria.....
Outras despesas.....

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências.....
Despesas de alugueis e correlatos.....
Despesas de depreciação e amortização.....
Custo de empréstimos e financiamentos.....
Outras despesas financeiras.....
Despesas de comunicação e distribuição.....
Despesas com consultoria e auditoria.....
Outras despesas.....

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências.....
Despesas de alugueis e correlatos.....
Despesas de depreciação e amortização.....
Custo de empréstimos e financiamentos.....
Outras despesas financeiras.....
Despesas de comunicação e distribuição.....
Despesas com consultoria e auditoria.....
Outras despesas.....

Custo de mercadorias.....
Despesa com pessoal e encargos.....
Despesas de serviços e utilidades públicas.....
Provisões (reversões) - provisões para créditos



A DIRETORIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Carlos Santarosa Júnior
Gerente Geral Contábil/Jurídico

CONTADORA

Glessiane Fabiana Rossa - CRC 1SP281553/0-4 - CPF 978.182.241-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A. - São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marisa Lojas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Marisa Lojas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de

acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Marisa Lojas S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2013.


Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/0-6

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/0-0'S'SP